



SABBADO 17 DE ABRIL DE 1813.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Reliquæ cultus pectora roborant. HORAT.

A GORA que havemos esgotado as grandes e importantissimas façanhas feitas no *Sul*, e no *Norte*, da *Europa* pela nobre causa da independencia nacional, nos pareceu acertado dar-mos attenção a outros objectos, dignos de contemplação, mas que ficavão eclipsados com o brilhantismo d'aquelles. Os nossos leitores verão hoje em encontros navaes renhidas acções, e muitas vezes admirarão o animo superior, com que em pequenas forças não falta o brio.

Secretaria do Almirantado 29 de Dezembro de 1812.

Carta do Capitão John Surman Carden, Commandante que foi do navio de S. M. o Macedonian, a John Wilson Croker, Escudeiro, datado do Navio Americano Estados Unidos, no mar, a 28 de Outubro.

Senhor, — Com o maior pezar vos participo, para que chegue ao conhecimento dos Lords Commissarios do Almirantado, que o navio de S. M. o *Macedonian* foi tomado a 25 deste mez pelo *Estados Unidos*, navio Americano, commandado pelo *Commodore Decatur*; eis aqui as circumstancias.

Pouco depois de amanhecer, hindo ao rumo de *NO*, com vento *S.* na latitude de 29º, e 22º 30' de long. *O.*, em execução das ordens de Suas Senhorias, descobri a soravento hum a véla, immediatamente lhe dei caça, e reconheci que era hum a forte fragata com bandeira *Americana*; ás 9 horas, estava a alcance, ella começou o combate, e nós respondemos; mas como o inimigo hia duas quartas largo de vento, eu não me pude chegar tão perto como quisera. Depois de hum a acção de hum a hora, o inimigo virou, e veio para o vento; e então pude obriga-lo a hum combate cerrado: nesta situação achei logo a força do inimigo muito superior para esperar vantagem, salvo se occorresse em nosso favor algum acaso feliz, e com

esta esperanza continuei a batalha até ás 2 horas e 20 minutos, quando tendo hido pela borda fóra o mastro da gata, os mastros partidos pelas pegas, a verga grande em pedaços, o mastro grande muito arruinado, a sua ensarcia toda cortada, ficando sómente na verga do traquete hum a pequena porção de véla, todas as peças da tolda e do castello desmontadas excepto duas, e cheias de estilhaço, duas tambem do convez desmontadas, e muitas balas ao lume d'agoa, grande porção da guarnição morta e ferida, e o inimigo comparativamente em boa ordem, que então nos havia passado adiante, e hia pôr-se em hum a posição de enfiarnos, sem que nos podessemos fazer-lhe fogo, porque era hum madeiro perfeitamente naufragante e incapaz de governo, julguei prudente, bem que penosa necessidade, entregar o navio de S. M.; eu não me resolvi a esta terrivel alternativa senão depois que se removeu toda a esperanza de vantagem, ainda além do alcance do acaso, e que, segundo espero que V. S. acreditarão, eu, os meus valentes Officiaes, e tripulação fizemos todos os esforços contra o inimigo; nem a fragata se entregaria em quanto houvesse hum a homem vivo a bordo, se ella estivesse capaz de governo. Tenho o pezar de dizer que a nossa perda he muito grande: eu acho passando hoje mostra, 36 mortos, 3 dos quaes espirarão pouco tempo depois da batalha; 36 feridos gravemente, alguns dos quaes não podem restabelecer-se; e 32 feridos levemente, que todos vão bem; — Total 104.

O comportamento verdadeiramente nobre e animoso de meus Officiaes, e a firme valentia da minha guarnição, até o ultimo momento da batalha, os fará sempre caros á sua patria.

O meu primeiro Tenente *David Hope*, foi gravemente ferido na cabeça no fim da batalha, e levado para baixo; mas brevemente tornou ao con-

vez, desenvolvendo aquella grandeza de espirito e valor, que pode ser igualado, mas não excedido; o Terceiro Tenente, *John Bulford*, foi tambem ferido, mas não foi obrigado a deixar o seu posto; o Segundo Tenente *S. Motley*, e elle, merecerão os meus mais altos reconhecimentos. A fria e firme conducta de *Mr. Walker*, o Mestre, foi muito grande, durante a batalha, como a dos Tenentes *Wilson* e *Magill*, da tropa.

Sendo levado para bordo do navio do inimigo, eu cessei de admitir-me do resultado da batalha. O *Estados Unidos* he construido com a quilha de huma não de 74, monta 30 peças compridas de 24 na coberta, e 22 carronadas de 42, e duas peças compridas de 24 na tolda e castello, pedreiros nos cestos, e huma carronada ambulante no convez, com huma guarnição de 478 homens escolhidos.

O inimigo soffreu muito nos mastros, ensarcias, e casco, acima e abaixo d'agua; ignoro a sua perda em mortos e feridos, mas sei que hum Tenente, e seis marinheiros forão lançados ao mar.

Inclusos tereis abondade de receber os nomes dos mortos e feridos a bordo do *Macedonian*, e tenho a honra de ser, &c.

(Assignado)

J. S. Carden.

Secretaria do Almirantado 26 de Dezembro.

(Enviado pelo Almirante *Sir J. B. Warren*)

Não de *S. M. Poitiers*, no mar, 23 de Outubro.

Sir. — Com a mais amarga pena e angustia tenho de referir a V. E. a tomada do brigue de *S. M. Frolic*, pelo navio *Wasp*, pertencente aos *Estados Unidos d'America*, a 18 do corrente. Tendo debaixo do comboy o commercio domestico da *Bahia de Honduras*, e estando na lat. de 36° N, e 64° O, na noite de 17, fomos assaltados por hum muito violento pé de vento, no qual o *Frolic* perdeu a sua verga grande, perdeu as gaves, e o mastareo de gavela. Na manhã de 18, em quanto reparavamos as avarias soffridas pelo temporal, e ajuntando os navios extraviados, se vio hum navio de suspeita, e deu caça ao comboy. Os navios mercantes continuarão a sua viagem a todo o pano á barlavento; o *Frolic* mettu á popa, e içou bandeira *Hespanhola*, a fim de apanhar o estrangeiro ao alcance da sua artilharia, e dar tempo ao comboy para escapar. Pelas dez horas, estando os navios ao alcance da metralha, puxámos para barlavento, e começou a batalha. O fogo superior das nossas peças deu todo o motivo de esperar a sua pronta terminação em nosso favor, mas partidos os braços d'avante, e não havendo vèla no mastro grande, o brigue ficou sem governo, e o inimigo conseguiu tomar posição para enfia-lo, em quanto elle não podia atirar com huma só peça.

Depois de estar muito tempo exposto a hum fogo muito destructivo, ella se achou com o guirupéz entre a ensarcia grande, e a da gata, já incapaz de retribuir-lhe o fogo.

A final o inimigo abordou, e se fez senhor do brigue, estando feridos todos os Officiaes, e a maior parte da tripulação, ou morta, ou ferida, não havendo 20 pessoas intactas.

Ainda que deplorarei sempre o desgraçado exito deste combate, fôra grande injustiça aos merecimentos dos Officiaes, e guarnições deixar de referir, que a sua braveza e sangue frio mereceu todo o louvor; e estou convencido que, se o *Frolic* não desartorasse, daria a V. E. huma parte contraria. O *Wasp* foi tomado, e o *Frolic* retomado na mesma tarde pelo navio de *S. M.* o *Poitiers*. Separado delles, não posso agora remetter hum mappa dos mortos e feridos. *Mr. Charles*, *M. Kay*, o 1.º Tenente, e *Mr. Stephens*, o Mestre, morrerão das suas feridas.

Tenho a honra de ser &c.

(Assignado)

G. P. Beresford.

Alm. *Sir J. B. Warren* &c.

Não de *S. M. Poitiers*, no mar, 18 de Outubro de 1812.

Sir. — Tenho a honra de participar-vos, que a não de *S. M.*, que eu commando, tomou hoje a chalupa de guerra *Americana Wasp*, de 20 peças, Cap. *Jacob Jones*, e retomou o brigue de *S. M. Frolic*, Cap. *Whinyates*, que havia tomado depois de huma ação de 50 minutos. Julguei do meu dever ajuntar o comboy do *Frolic*, e leva-lo em segurança para *Bermuda*.

O comportamento do Capitão *Whinyates*, que, tenho o dissabor de dizer, está ferido, e da sua guarnição, parece ter sido tão bizatro, que me resolvi a continua-lo no commando do *Frolic*, em quanto não souber a vossa vontade.

Tenho a honra de ser &c.

(Assignado)

J. B. Beresford.

Alm. *Sir J. B. Warren* &c.

Extracto de huma carta do Capitão *Brole* do navio de *S. M. Shannon*, dirigida ao Almirante *Sir J. B. Warren*.

Navio de *S. M. Shannon*, no mar, 31 de Outubro de 1812.

Tenho a satisfação de informar-vos, que a esquadra, que eu commando, tomou hoje o *Thorn*, corsario *Americano*, de 18 peças de 9, e 140 homens, inteiramente novo, no seu primeiro cruzeiro; havia tres semanas que sahio de *Marblehead*.

Havendo tratado no nosso N.º 29 da Mensagem do Principe Regente da *Inglaterra* ao Parla-

mento acerca dos Soccorros dos Russos, julgamos opportuno transcrever aquella Mensagem, que tanta honra faz a S. A. R., e ao Povo Inglez.

G. P. R.

O Principe Regente, em nome e da parte de S. M., havendo tomado em seria consideração as noticias, que tem recebido das cruéis miserias, a que tem sido expostos os habitantes de huma parte do Imperador Russo em suas pessoas, e propriedades, em consequencia da não provocada e atroz invasão, que fez a aquelle paiz o Despota da França, e a singular e extraordinaria grandeza de animo, e fortaleza, com que se tem sujeitado ás maiores privações e soffrimentos em defeza de sua patria; e a ardente lealdade e inconquistavel espirito, que tem desenvolvido na sua causa, cujos resultados tem sido da maior importancia aos interesses deste Reino, e á causa geral da Europa, recomenda á Camara dos Communs que habilite S. A. R. a ajudar as contribuições, que se tem começado para este fim dentro do Imperio Russo; a fim de dar aos vassallos soffredores de S. M., Seu bom e grande Alliado, o Imperador da Russia, aquelle auxilio pronto e effectivo, que for mais compativel com esta importante e interessante occasião.

Malta 18 de Novembro.

A Polacca Eliza, commandada pelo Cap. Siccoli, carregada de mercadorias, que se dirigia de Malta para Constantinopla, foi atacada na altura de Candia por hum corsario Francez. Ainda que este era superior em força, a Polacca não engeitou o combate, e depois de o sustentar muitas horas, e fazer a mais honrosa resistencia, foi obrigado a entregar-se. Os mercadores de Malta, sensiveis á brilhante, ainda que maltadada, defeza do Cap. Siccoli, e sua guarnição, fizeram huma subscripção para premiar o valor de hum e de outra. Naquella subscripção a companhia Ingleza contribuiu com mil coroas; a companhia Anglo-Malteza, com 500; a companhia de seguros de Malta, com 400; a companhia da União com 250; a companhia Villoviosa, com 200; a companhia Senglia com 200. A subscripção toda sobe a 2550 coroas Maltezas, que forão distribuidas da manei-

ra seguinte: — aos 10 marinheiros da guarnição, 50 coroas cada hum; aos tres marinheiros feridos, 150 coroas cada hum; á familia de Nesrocchio, que foi morto na acção, 270; ao segundo Capitão, Giacomo Tabeno, que foi ferido, 350; ao Cap. Angelo Siccoli, 500 coroas, e huma espada do valor de 80 coroas, e acompanhada da seguinte Carta.

Meza da Companhia Ingleza em Malta, 6 de Novembro de 1812.

„ Capitão Angelo Siccoli — A brilhante defeza da Polacca Eliza, que vos commandaveis, quando na ultima viagem d'aqui para Constantinopla, foi atacada por hum corsario Francez de força consideravelmente superior, ainda que sem effeito, não deixou de ganhar-vos a estima, e consideração desta Companhia; como igualmente das Companhias, chamadas, Anglo Maltesa, Senglia, e Villoviosa. Em attenção a ella, e com o fim de animar outros Capitães a seguirem tão valente exemplo, as ditas companhias tem respectivamente contribuido sommas proporcionadas, como premio aos vossos officiaes e guarnição; obedecendo ás ordens, que tenho recebido para distribuir estas sommas, vos offereço com esta Carta 500 coroas, e huma espada, que supposto não seja de grande valor, creio que a aceitareis de bom grado pelo motivo, porque se vos confere. Sou com todo o sentimento de estimação &c. Guiseppo Slythe, Ag.º

Londres 8 de Janeiro.

As duas subscripções abertas em Londres para soccorrer os Russos, que tem soffrido, passão já de 500 libras esterlinas. Abrirão-se semelhantes em muitas Cidades das Provincias, e não ha duvida que quasi todas as Cidades do Reino seguirão tão bello exemplo. Tambem ouvimos com prazer que as tropas, que formão a guarnição da ilha de Guernesey consagrarão hum dia de soldo a este interessante objecto. Os corpos, que se distinguirão desta sorte, e que de certo terão muitos imitadores no exercito, são o 2.º batalhão do 35.º regimento, o 97.º regimento, os 4 batalhões de guarnição, o Corpo dos Reaes Veteranos, e hum destacamento de artilharia.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 13 de Abril. — Santa Catharina; 4 dias; B. Marquez de Alegrete, M. Ignacio Ferreira de Barros, C. a José Ludgero Gomes, assucar, e lenha. — Dito; 9 dias; B. Miliciano, M. José Ribeiro Alves, azeite para o contrato. — Rio de S. Francisco; 8 dias; S. N. S. da Guia, M. João Antonio Soares, C. ao M., farinha, taboado, e ripas. — Santos; arribada, S. Flor do Mar, M.

João Baptista dos Santos. — Tagoabi; 1 dia; L. N. S. do Cabo, M. Ambrosio José, C. a João Gomes Barrozo, assucar, e arroz. — Dito; arribada, L. Conceição, M. João de Oliveira. — Parati; 5 dias; L. Bom Jesus do Iguaçu, M. Joaquim Pereira, C. ao M., agoardente, toucinho, fumo, e milho. — Paragoá; 10 dias; L. S. João das Palmeiras, M. João Luiz de Oliveira, C. ao M., arroz, betas, ripas, e mate. — Iguaçu; 10 dias;

L. Guadalupe; M. Manoel Antonio Ramos; C. ao M., arroz. — Ubatuba; 9 dias; C. de Voga, M. Manoel dos Santos, C. ao M., farinha, e agoardente. — Rio Grande; 13 dias; Parachô Real, N. S. do Carmo, M. Francisco Gregório do Sacramento.

Dia 14 dito. — Rio Grande; 10 dias; B. Activo do Brazil, M. Antonio Garcia de Miranda, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, trigo, couros, e sebo. — Dito; dito; S. Cajueiro, M. José da Silva Pereira, C. ao M., trigo, e couros. — Buenos Ayres; 13 dias; S. Brilhante Magdalena, M. Narcizo José de Souza, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, trigo, couros, sebo, e farinha. — Iguaçu; 10 dias; P. Santa Anna, M. Pedro Gomes dos Santos, C. a Manoel Moreira Lirio, arroz, e taboado. — S. Sebastião; 13 dias; L. Santa Anna Elabre, M. José dos Anjos Gata, C. ao M., agoardente, assucar, feijão, e farinha.

Dia 15 dito. — Rio Grande; 10 dias; B. Carota, M. Antonio Felis Machado, C. a Francisco José da Cunha, carne, trigo, couros, e sebo. — Buenos Ayres; 21 dias; F. Inglesa, Wilhelmina, M. John Bishop, C. a Browne, e C.^a, farinha, e bolacha. — Dito; 16 dias; S. Flora, M. Joaquim de Oliveira Martins, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, farinha, trigo, e fazendas.

S A H I D A S.

Dia 13 de Abril. — Campos; S. Sabid; M. Antonio dos Santos Silva, lastro. — Cabo Frio; L. Santa Barbara, M. Francisco Correia de Barcellos, dito. — Rio de S. João; L. Santa Anna, M. Manoel Coelho, dito.

Dia 14 dito. — Sapitiba; B. de Guerra Atrevido, Com. o Cap. Ten. João Antonio dos Santos. — Rio Grande; B. Felicidade, M. Ludovico José Sarcão, agoardente. — Dito; S. Pensamento Ligeiro, M. João Manoel dos Santos, fazendas. — Monte Video; B. Hespanhol Conceição, M. André Almirant, vinho, agoardente, e papel. — Rio de S. João; S. Santa Ursula; M. Francisco Xavier Chaves, lastro. — Dito; S. S. Miguel Embaixador, M. Joaquim José de Faria, lastro. — Dito; L. Bom Conceito, M. Antonio Luiz, dito. — Dito; L. Bonança, M. Cipriano José Cadilha, dito. — Cabo Frio; L. Santa Anna, M. Manoel Joaquim, lastro. — Dito; L. dita M. Francisco José Rodrigues, carne.

Dia 15 dito. — Buenos Ayres; F. Inglesa, Aquilon, Com. William Bawly. — Dito; G. Inglesa, Riga, M. G. whit, fazendas. — Dito; B. Inglez, Swallow, M. John Macler Morgan, fazendas. — Dito; S. Boa Viagem, M. Manoel José da Cunha, agoardente, assucar, e fazendas. — Laguna; B. belisario, M. Manoel José Beça, fazendas, vinho, e escravos. — Dito; S. Boa Sorte, M. José de Souza Machado, fazendas, sal, e escravos. — Ilha Grande; S. Flor do Mar, M. João Baptista dos Santos, lastro. — Dito; L. Santa Anna, M. Manoel da Roza, lastro. — Rio Grande, e Pernambuco; S. S. Manoel Viçoso, M. Sebastião José da Silva, lastro. — Cabinda; S. Viana, M. Manoel Pacheco, fazendas, e agoardente. — Tagoabi; L. Conceição, M. João de Oliveira, lastro. — Dito; Caique de S. A. R. Bom Successo, M. José da Fonseca.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma traquitana de cortinas, com ferrage em todos os seus arreios de metal branco, por preço commodo, vá fallar com o dono José Maria Claro Ribeiro, na rua do Rozario, em huma loja de couros N.º 37.

Decidio-se por parte de Manoel do Rozario Pereira a grande demanda sobre terras e agoas mineiras, e serviço descoberto, na Capitania do Sabad, contra José Alves da Cunha Porto, agravante; quem quizer comprar a dita fazenda falle com o dito Manoel do Rozario Pereira, rua da Vallia N.º 10.

Vende-se huma morada de cruzas terras defronte da Igreja de S. José, N.º 14, são livres de foro ou outra qualquer pensão. Quem a quizer comprar dirija-se á mesma casa, ou á rua da Alfandega N.º 4, onde poderá tratar do seu ajuste.

Em o dia quinta feira 1.º de Abril, estando o Bergantim Tentorio fundado fora da barra para entrar, vindo do Rio Grande, mandou apanhar huma lancha, que sahia para fora á disposição da corrente, a qual se acha a bordo do mesmo. Quem for seu dono a pôde vir buscar, que se entregará.

Quem quizer comprar hum malato de idade de vinte annos, bom officinal de pedreiro, bom cavalleiro, e bom criado, procure o seu dono, que mora na rua Direita da Misericordia, na casa da esquina do beco do açougue, que tem o oratorio, N.º 1.º

Constança a José Alves da Costa Basto Portugal, mercador nesta Corte, que varios individuos tem fallado do seu credito: pretendendo por este meio mostrar o contrario; fazendo sciente a todos os seus credores, a quem se constituia devedor até a data de 15 de Março do corrente anno, ou seja por letras ou sem ellas, ainda mesmo por vencer, que até o dia 30 do mez de Abril deste anno hade satisfazer a todos, e se algum nesse dia estiver por satisfazer mandará á sua casa no mesmo dia para ser pago, excepto hum abono, que he pago mensalmente, que será satisfeito nos dias do seu vencimento.